

**O PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: o que estou fazendo aqui? “Brincando”?**

Gerson de ARRUDA

*Universidade Federal do Mato Grosso do Sul*

O brincar é um direito legal da criança pequena brasileira, direito este conquistado ao longo do tempo. Assim, o referido trabalho, fragmento da dissertação de Mestrado em Educação do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul/Campus do Pantanal, se propõe apresentar o resultado de pesquisa que tem como objetivo investigar como está sendo efetivado o direito do brincar das crianças do pré-escolar da rede pública municipal de Corumbá/MS. Foram realizados estudos bibliográficos que abordam a temática em foco, as declarações internacionais e a Educação Física na Educação Infantil. Posteriormente, foi realizado estudo empírico por meio de observação participativa no cotidiano das crianças pequenas e aplicação de entrevista qualitativa. O trabalho faz abordagem de um estudo de caso de cunho qualitativo, tendo como referencial a Teoria Crítica da Escola de Frankfurt. Para análise e reflexão dos dados coletados utiliza-se dos estudos de Walter Benjamin e autores que utilizam a sua obra. Objetivou-se ainda chamar atenção à inserção do currículo e da formação do profissional de Educação Física na Educação Infantil e da “indústria educacional”. Constatou-se que o brincar ocorre efetivamente de maneira gradativa, limitada e com tempo determinado, que no pré-escolar a prioridade não está no fazer e deixar as crianças brincarem, mas sim na alfabetização precoce. Por outro lado, pode-se constatar que o profissional de Educação Física não sabe distinguir qual o seu papel na Educação Infantil visto que a sua formação é direcionada para educação escolar enquanto que a Educação Infantil tem outras especificidades.

**Palavras-chave:** brincar; Educação Física; Teoria Crítica; formação de professores.

**EIXO 2: PESQUISA EMPÍRICA EM TEORIA CRÍTICA**